

## **Educação, ciência e saúde**

Brasília, 10 de Janeiro de 2015.

Iniciamos o segundo exemplar da Revista de Saúde da FACIPLAC ressaltando o grande desafio atual que os professores de instituições particulares de ensino superior tem como rotina na sua vida profissional: conseguir conciliar a grande carga horária dentro de sala de aula (com centenas de estudantes, muitas vezes beirando o milhar) com o desafio intelectual de redigir projetos de pesquisa, executá-los, processar os dados e apresentá-los na forma de um artigo científico.

Frequentemente lembro dos meus professores de graduação na Universidade Federal do Ceará do final dos anos 1990 e início deste século. Forçando a mente agora, não lembro de nenhum deles que passasse mais de 8 horas em sala de aula por semana. E muitos deles podiam dar-se ao luxo de não serem pesquisadores.

Bem, os tempos mudaram. Nenhuma instituição particular de ensino superior contrata um professor que não possa dedicar pelo menos 12 horas por semana em sala de aula, e que idealmente possa dedicar mais duas ou quatro horas semanais em atividades extra-classe, como orientação de trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, iniciação científica, dentre outras atividades. São nessas horas fora de sala de aula, muitas vezes raras para professores que trabalham em mais de um centro de ensino e que chegam a acumular mais de 50 horas de trabalho semanais, que os enérgicos (e energizados) professores conseguem motivar e disciplinar seus estudantes para atividades de pesquisa ou extensão e depois orientá-los na redação de um artigo científico que reporte a experiência das atividades desenvolvidas. São esses bravos professores que mantêm os cursos de graduação durante as avaliações do Ministério da Educação (MEC), pois a produção acadêmico/científica do corpo docente é um dos principais itens considerados nas avaliações do MEC, o que pode determinar a existência, ou não, de um curso. Nosso corpo editorial se sente motivado por nos vermos como mais um

meio para a divulgação dos resultados do trabalho realizado à "duras penas" por esses profissionais da educação superior.

Este exemplar da revista homenageia em especial os professores dos cursos da área de saúde, quem têm a importante função de promover a formação de recursos humanos nessa área tão sensível e que atualmente sofre, e faz a sociedade sofrer, as vezes por má gestão pública, outras vezes pela falta, ainda, de pessoal qualificado.

Prof. Dr. Érico Augusto Rosas de Vasconcelos  
Profa. Dra. Lízia Lenza Campos

*Editores-Chefe*  
*Revista de Saúde da FACIPLAC* |